

## PILULA MAÇÔNICA Nº 197

### Tolerância e Intolerância

Sem dúvidas, a Maçonaria ensina e pratica a Tolerância, que é, de modo abrangente, a boa disposição dos que ouvem com paciência as opiniões diferentes das suas.

Um dos principais requisitos da Ordem é tolerância na religião e na política. Na religião, os únicos requisitos são a fé e crença em Deus, e obediência ao código de Moralidade e Integridade. Nenhum dogma religioso ou opinião política são permitidos de serem discutidos em Loja. Homens de diferentes nacionalidades, raças, religiões, filiações, e opiniões políticas estão unidos em uma comum Fraternidade.

Desse modo, a Maçonaria toma atitudes rígidas concernente à preconceitos religiosos, fanatismos religiosos e intolerância religiosa. Embora a Ordem Maçônica estar sempre, e sempre esteve, respeitando as diversas instituições religiosas, referentes á moral e ética, ela é completamente livre de sectarismo e é asperamente contrária à intolerância religiosa e ao fanatismo de qualquer espécie (ver Pílula Maçônica nº 04 – Fanático e Fanatismo).

Como Instituição ela tem sido o arauto da liberdade civil e religiosa, da liberdade de consciência, e da separação das Igrejas e Estado.

Portanto, a Tolerância tem sido o carro-chefe da Maçonaria e, juntamente, com o amor fraternal, são os principais fundamentos da Ordem. Fica claro, portanto, que os seus principais inimigos são a Intolerância e o Fanatismo.

Entretanto, para finalizar, deixo o esclarecimento sobre isso tudo, dado pelo grande Mestre **Theobaldo Varoli Filho**, no seu livro “**Curso de Maçonaria Simbólica**” – Edit. Gazeta Maçônica:

*“não se entendam por tolerância maçônica os afrouxos licenciosos dos deveres ou a passividade exagerada na pratica do perdão. Por tolerância deve entender-se, antes de tudo, que o comportamento do maçom deve ser de respeito à todas as manifestações de consciência e que, em Loja, o Obreiro da Paz deve conservar-se equidistante de qualquer credo, tal como o círculo entre as paralelas e a circunferência com relação ao centro, tal como o Sol que não transpõe os Trópicos”.*

M.:I.: **Alférico Di Giaimo Neto**  
CIM 196017